



INCIDÊNCIA DE CÓLICA EQUINA COM ENCARCERAMENTO NO LIGAMENTO NEFROESPLÊNICO E USO DA CORREÇÃO NÃO CIRÚRGICA OU PROCEDIMENTO DE ROLAGEM

LUÍSA LEMOS SILVEIRA

Introdução: O presente estudo se trata de um levantamento de casos e foi realizado avaliando o histórico de cento e dez (110) equinos, no período de quatro (4) anos, com idade entre 4 e 20 anos em uma propriedade em Porto Alegre- RS, foi avaliado a incidência de cólica por encarceramento de cólon no ligamento nefroesplênico e os resultados da técnica não cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo foi determinar a incidência de cólica com encarceramento de cólon maior no ligamento nefroesplênico e os resultados obtidos com o uso da correção não cirúrgica ou procedimento de rolagem. **Materiais e métodos:** Foram coletados dados do histórico de cento e dez (110) equinos durante quatro (4) anos, onde era utilizado o procedimento de rolagem frente a estes casos. Para a utilização desta técnica é necessário um diagnóstico detalhado, exame clínico completo, palpação retal e caso necessário ultrassonografia. Após o diagnóstico de encarceramento, os equinos eram submetidos a anestesia intravenosa, com o cloridrato de detomidina 1% (0,03mg/kg), associado à tiletamina-zolazepam 5% (1mg/kg), realizando auxílio para o equino deitar primeiro em decúbito lateral direito, após ele era colocado em decúbito dorsal e por último em decúbito lateral esquerdo. **Resultados:** Foi observado que quatro (4) equinos da propriedade apresentaram cólica com encarceramento de cólon no ligamento nefroesplênico, resultando na incidência de 3,63%. **Resultados:** Os equinos apresentaram sinais clínicos semelhantes: aumento de volume na região do flanco esquerdo, mucosa rosa pálida, frequência cardíaca elevada, aumento do tempo de perfusão capilar e pouca motilidade intestinal. Foi observado que dos quatro (4) equinos, três (3), ou seja, 75% não apresentaram sinais de dor logo após a recuperação anestésica, onde foi observado no exame de palpação retal que o encarceramento havia sido solucionado, somente um (1) equino, ainda apresentou dor, neste caso o encarceramento havia sido solucionado, porém o paciente apresentava compactação e continuou em tratamento. **Conclusão:** O presente estudo demonstra que a utilização do tratamento não cirúrgico obteve boa recuperação, porém destaca a importância de um diagnóstico preciso para a realização da técnica.

Palavras-chave: **ABDÔMEN; INTERVENÇÃO; MONOGRÁSTRICO**